O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Quinta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

Conhecer e experimentar o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó para se tornar o Israel de Deus

Leitura bíblica: Gn 28:13; 33:20; Êx 3:6, 14-15; At 3:13; Gl 6:16; 1Ts 1:1

I. O nosso Deus é o Deus de três pessoas em especial: Abraão, Isaque e Jacó; isso implica que Ele é o Deus Triúno – Êx 3:15; Mt 28:19; 2Co 13:14:

A. Abraão, Isaque e Jacó são o fundamento da nação de Israel; sem eles não haveria a nação de Israel – Êx 3:15-16:

1. O povo de Deus tornou-se o Seu povo por meio das experiências de Abraão, Isaque e Jacó; a experiência deles culminou em Israel, o povo de Deus.
2. Todos nós devemos ter os elementos de Abraão, Isaque e Jacó; sem esses elementos não podemos ser o povo de Deus, o Israel de Deus.

B. No livro de Gênesis, os registros de Abraão, Isaque e Jacó se sobrepõem; Gênesis não os retrata como três indivíduos separados, mas como constituintes de uma única pessoa coletiva:

1. A experiência de Abraão significa a experiência de Deus Pai, a única origem, ao chamar, justificar e equipar o homem para viver pela fé e em comunhão com Ele – Gn 12:1; 15:6; caps. 17–18; 19:29; 21:1-13; 22:1-18.
2. A experiência de Isaque significa a experiência de Deus Filho ao redimir o homem e abençoá-lo com a herança de todas as Suas riquezas, com uma vida de desfrute da Sua abundância e uma vida em paz – Gn 22:1-14; 25:5; 26:3-4, 12-33.
3. A experiência de Jacó (com José) significa a experiência de Deus Pai ao amar o homem e escolhê-lo (Ml 1:2; Rm 9:10-13) e de Deus Espírito ao fazer todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que O amam, ao transformar o homem e ao amadurecer o homem na vida divina a fim de que o homem seja capaz de abençoar todas as pessoas, governar sobre toda a terra e satisfazer todas as pessoas com Deus Filho como o suprimento de vida – Gn 27:41; 28:1–35:12; caps. 37; 39–49; Rm 8:28-29.

II. Precisamos conhecer e experimentar o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó:

A. Abraão creu em Deus como a única fonte, como Aquele que "chama à existência as coisas que não existem" – Rm 4:17:

1. O objetivo de Deus deve ser alcançado de acordo com o tempo de Deus e mediante o Seu poder – Gn 17:17, 19, 21.
2. Deus fez uma obra especial em Abraão a fim de lhe mostrar o que significa Deus ser o Pai – Ef 4:6:
   a. Conhecer Deus como o Pai é conhecê-Lo como a fonte, o único Iniciador e que tudo se origina Nele – Mt 15:13.

b. Todos precisamos saber que Deus é o Pai e que tudo procede Dele – Rm 11:36; 1Co 8:6; Ef 3:14-16.

B. Em Isaque, a melhor figura do Filho, vemos que tudo vem do Pai – Gn 24:36; 25:5:
1. De acordo com a figura em Gênesis 22, Isaque tipifica Cristo de maneira detalhada.
2. O princípio de Isaque é o princípio de receber – Gn 25:5; 1Co 4:7:
a. O significado de Deus Filho é que tudo é recebido e nada é iniciado por Ele – Jo 16:15; 17:10; 5:19, 30.
b. Em Isaque vemos que tudo vem do Pai e que a nossa posição é de receber – Gn 26:12-13; Rm 11:36; 1Co 4:7:
1) O relacionamento de Isaque com Abraão foi o de receber; conhecer o Deus de Isaque é conhecer Deus como Aquele que supre – Gn 24:36.
2) Deus é o Pai, e tudo provém Dele; somos filhos e tudo o que temos vem Dele – 1Co 8:6; 11:12b.

C. Jacó fala a nós sobre o Espírito Santo; suas experiências representam a obra do Espírito Santo e sua história é um tipo da disciplina do Espírito Santo:
1. A vida de Jacó é uma vida que representa os tratamentos de Deus, e o Deus de Jacó é o Deus de tratamentos – Gn 31:38-41:
a. O título *o Deus de Jacó* implica como o Espírito Santo disciplinou Jacó, tratou com a sua vida natural, constituiu Cristo e gerou o fruto do Espírito nele – Gl 5:22-23; Hb 12:11.
b. Se quisermos conhecer o Deus de Jacó, precisamos permitir que o Espírito realize a Sua obra em nós, lidando com a nossa vida natural e constituindo Cristo em nós.
2. A história de Jacó é a figura da disciplina do Espírito Santo – Gn 47:9; 48:15-16a; Hb 12:9-11:
a. A disciplina do Espírito Santo refere-se ao que o Espírito Santo está fazendo em nosso ambiente exterior (Seu arranjo de todas as pessoas, coisas e acontecimentos) por meio dos quais estamos sendo disciplinados – Rm 8:28.
b. Por meio da disciplina do Espírito Santo, Deus destrói totalmente o elemento da velha criação em nós, a fim de que o elemento da nova criação seja edificado em nós.
3. Deus lida com a nossa vida natural por meio da disciplina do Espírito Santo a fim de que Cristo seja trabalhado em nós, constituído em nós e formado em nós para a expressão coletiva do Deus Triúno – Gl 4:19; Ef 3:16-21.

D. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó é o Senhor, *Elohim*: o Deus Triúno autoexistente e sempiterno, o eterno grande Eu Sou – Êx 3:6, 14; Ap 1:4.

E. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó é o Deus da ressurreição – Êx 3:6, 15; Mt 22:23-33; At 3:13.

F. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó é o Deus do tabernáculo; todos eles, Abraão, Isaque e Jacó, viveram em tenda; enquanto viviam em tendas, eles aguardavam avidamente pelo tabernáculo eterno de Deus, a cidade da Nova Jerusalém – Êx 40:34-35; Gn 12:8; 13:18; 26:17, 25; 33:18; 35:21; Hb 11:9-10; Ap 21:2-3.

G. O Deus de Abraão é o Deus da justificação (Gn 15:6; Rm 4:2-3), o Deus de Isaque é o Deus da graça (2Co 13:14), e o Deus de Jacó é o Deus da transformação por meio da disciplina divina (2Co 3:18; Hb 12:5-11); por fim, o Deus de Jacó tornou-se o Deus de Israel (Gn 33:20; Êx 5:1), o Deus do Jacó transformado.

III. O resultado de experimentar o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó é o Israel de Deus, a igreja no Deus Triúno – Gn 35:10; 33:20; Gl 6:16; 1Ts 1:1; Mt 28:19:

A. O Israel de Deus é o verdadeiro Israel (Rm 9:6b; 2:28-29; Fp 3:3), incluindo todos os crentes gentios e judeus em Cristo, que são os verdadeiros filhos de Abraão, que são a família da fé e que são aqueles na nova criação – Gl 3:7, 29; 6: 10, 15-16:
   1. O verdadeiro Israel, o Israel espiritual, é a igreja – Gl 6:16; Mt 16:18.
   2. Na economia neotestamentária de Deus fomos feitos tanto filhos de Deus como o Israel de Deus; o nosso destino é ser filhos de Deus, expressando Deus e também reis, reinando no reino de Deus – Gl 3:26; 6:10, 16; Ap 5:10; 21:7; 22:5b; 12:5a.
   3. Como o verdadeiro Israel de Deus, representamos Deus, exercemos a Sua autoridade e levamos a cabo Sua administração na terra para o cumprimento do Seu propósito – Gn 1:26, 28; Lc 10:19; Ap 12:5, 7-11.

B. O Israel de Deus é a igreja no Deus Triúno – 1Ts 1:1; Mt 28:19:
   1. Quando Paulo fala da igreja em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, ele, na verdade, quer dizer que a igreja está no Deus Triúno – 1Ts 1:1; 1Co 1:2; 12:4-6:
      a. As expressões *Deus Pai* e *Senhor Jesus Cristo* implicam o Espírito; portanto, em 1 Tessalonicenses 1:1, o Espírito está implícito e podemos falar de a igreja estar no Deus Triúno.
      b. De acordo com a Bíblia, a igreja não pode estar somente em Deus; antes, a igreja está no Deus Triúno processado – Mt 28:19; 2Co 13:14.
      c. A igreja estar em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, significa que a igreja está no Deus Triúno processado: Aquele que se tornou o Espírito que dá vida com o Pai e o Filho – Mt 28:19; Ef 4:4-6; Jo 14:20.
   2. Se tivermos a visão da igreja no Deus Triúno, essa visão controlará o nosso pensar, nossas atividades e toda a nossa vida – Pv 29:18a; At 26:19.

© 2026 Living Stream Ministry